

Relatório de Atividades e Gestão

Ano 2024

28 de março de 2025

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro



[Handwritten signatures]



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

“A realidade pode mudar, o homem pode mudar. Procurem ser vocês os primeiros a praticar o bem, a não se acostumarem com o mal e sim vencê-lo.”

Papa Francisco





ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. ENQUADRAMENTO | 4 |
| 2.1 – A Instituição | 4 |
| 2.2 – As Respostas Sociais | 5 |
| Centro de Dia | 5 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 6 |
| Frequência Utentes | 7 |
| Missão, Visão, Valores | 9 |
| 2.3 – Constituição dos Órgãos Sociais | 9 |
| 3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO | 10 |
| 4. PROGRAMA DE AÇÃO 2020 | 10 |
| a. Avaliação dos Eixos Orientadores | 10 |
| b. Calendarização e Avaliação das Atividades | 15 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 17 |

[Faint, illegible text from the main document body]

NIF: 501423982
 Morada: Rua da Fonte Velha nº 3 - 3050-566 VENTOSA DO BAIRRO
 Telefone: 231289212
 Telemóvel: 967254061

1. INTRODUÇÃO

O presente documento compila e avalia as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 por todos os trabalhadores, utentes, amigos e Órgãos Sociais do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro (doravante designado por CPSSVB).

O ano de 2024 foi marcado por desafios e dificuldades, mas também por oportunidades de recomeço e superação. As obras de ampliação e remodelação do edifício sede do CPSSVB exigiram a descentralização provisória de todos os serviços da instituição, com exceção da lavandaria, para garantir a continuidade das atividades. Embora essas mudanças tenham demandado ajustes nos serviços, a adaptação foi realizada de forma tranquila e eficiente, sempre visando o bem-estar de todos os envolvidos.

Neste processo, é fundamental destacar o papel das trabalhadoras, cujo envolvimento, espírito de entrega e participação no dinamismo dos cuidados com os idosos foram essenciais. Muitas vezes, sacrificaram sua vida pessoal em prol do bem-estar dos utentes, demonstrando um compromisso notável com a missão da instituição.

Esse conjunto de pessoas – profissionais, utentes, voluntários e amigos da instituição – com o apoio de uma gestão eficaz e com forte senso social por parte da Direção, permitiu-nos ultrapassar os desafios de 2024. Superamos obstáculos com uma visão voltada para a melhoria contínua, sempre com o objetivo de proporcionar o melhor para os nossos utentes.

Mais um ano de amadurecimento, reflexão e a necessidade constante de avaliar e aprimorar nossas práticas diárias.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 – A Instituição

A Instituição, CPSSVB, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1983, à qual é aplicável o regime jurídico das IPSS, mantendo acordos de cooperação, para as respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), celebrado com o Instituto da Segurança Social de Aveiro em 1983, registado no Livro das Fundações de Solidariedade sob o n.º 31/83, a fls. 168 e 169, cujos estatutos foram, por sua vez, registados em 18/12/1983, pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 31/1983, a fls. 168 verso e 169 da Direção Geral de Ação Social, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, com NIF n.º 501 423 982.

Tem por objetivos principais o acolhimento e apoio a idosos, o apoio à família, atividades de índole cultural, lúdica, recreativa, ocupacional, social e desportiva, entre outras, o apoio à integração e inclusão sociais e comunitárias, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos cidadãos.

NIF: 501423982

Morada: Rua da Fonte Velha, nº3 – 3050-566 VENTOSA DO BAIRRO

Telefone: 231289212

Telemóvel: 967254061



E-mail: cpssventosadobairro@sapo.pt

Site: <http://cpssventosadobairro.pt/>

Página Facebook: <http://www.facebook.com/cpssvb>

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.2 As respostas Sociais

Centro de Dia

1. O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços e cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo para a manutenção dos clientes no seu meio sociofamiliar.

2. Tem como população alvo clientes de ambos os sexos, a partir dos 65 anos e, excecionalmente, de outras idades quando a saúde física ou mental o justifique.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o Centro de Dia tem capacidade para 40 clientes e acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social para 28 clientes.

Na maioria dos casos, são os familiares ou pessoas próximas que procuram os nossos serviços de maneira a satisfazer as necessidades de cada um, devido às suas dependências físicas ou psicológicas.

Destinatários

O Centro de Dia é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infecto-contagiosas, anomalias mentais e doenças neuro-degenerativas que ponham em risco a integridade física dos demais clientes, ou que sofram de outras patologias que perturbem o normal funcionamento desta resposta social.

Muito excecionalmente e só se as circunstâncias tal aconselharem, o Centro de Dia poderá também admitir pessoas de idade inferior a 65 anos.

Objetivos

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades básicas dos clientes, tendo em conta a sua individualidade e necessidades específicas;
- Fomentar a permanência do cliente no seu meio natural de vida;
- Fomentar as relações familiares, interpessoais e intergeracionais;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Contribuir para retardar ou evitar ao máximo a institucionalização;
- Promover estratégias de desenvolvimento de autoestima, de autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente.

Serviços Prestados



Para a prossecução dos seus objetivos, o Centro de Dia proporciona um conjunto diversificado de serviços, nomeadamente:

- a) Atividades Socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Nutrição e alimentação (almoço);
- c) Cuidados de higiene pessoal e imagem.

Podendo ainda assegurar outros serviços:

- a) Pequeno-almoço;
- b) Jantar;
- c) Tratamento de roupa;
- d) Transporte para o CD;
- e) Acompanhamento ao exterior sempre que a família não tenha possibilidade, mediante aviso prévio;
- f) Administração de fármacos, quando prescritos;
- g) Higiene habitacional.

Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Serviço de Apoio Domiciliário, adiante designado por SAD, é uma resposta social desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, o domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

2. A resposta social do SAD pretende assumir a proteção dos direitos sociais dos cidadãos, bem como a promoção do respetivo bem-estar e qualidade de vida, destinando-se a dar apoio a pessoas idosas no seu meio familiar e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o SAD tem capacidade para 36 clientes e acordo de cooperação celebrado para 28 clientes.

Na maioria dos casos, são os familiares ou pessoas próximas que procuram os nossos serviços de maneira a satisfazer as necessidades de cada um, devido às suas dependências físicas ou psicológicas.

Destinatários

O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infectocontagiosas.

Destina-se a pessoas, com apoio familiar insuficiente, que não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

Objetivos

Tem como objetivo primordial promover a melhoria de qualidade de vida de cada cliente e sua família, facilitando a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar e preservar o ambiente sociofamiliar a fim de evitar situações extremas como a institucionalização.

São objetivos específicos do SAD, designadamente, os seguintes:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços de comunidade;
- g) Reforçar as capacidades e competências das famílias e de outros cuidadores;
- h) Promover um envelhecimento ativo e bem-sucedido.

Serviços Prestados

Para a prossecução dos seus objetivos, o SAD proporciona um conjunto diversificado de serviços, em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

- a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Cuidados de imagem;
- c) Higiene habitacional e manutenção de arrumos estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;
- d) Tratamento de roupas (de uso pessoal e da habitação do cliente);
- e) Confeção e fornecimento das refeições;
- f) Alimentação assistida, consoante a necessidade do utente e falta de apoio familiar;
- g) Deslocação a entidades da comunidade;
- h) Atividades de animação sociocultural, recreativa e ocupacional (festas, passeios);
- i) Administração de medicação prescrita.

O SAD pode ainda assegurar, entre outros:

- a) Acompanhamento ao exterior, desde que a situação familiar/económica assim o justifique (compras, consultas e exames médicos);
- b) Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e independência;
- c) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes;
- d) Encaminhamento para outros serviços (segurança social, entre outros);
- e) Orientação ou realização de pequenas modificações/reparações no domicílio;
- f) Outros em função das necessidades dos clientes.

Frequência de utentes CD e SAD

O Centro de Dia, no ano 2024, não teve inscrições pendentes ou em Lista de Espera, tendo conseguido dar resposta a todos os pedidos efetuados.



Durante o ano de 2024 existiram novas admissões e também algumas saídas, sendo que estas, maioritariamente, devem-se ao facto de os utentes necessitarem de integração noutras Respostas Sociais (ERPI ou Serviços Continuados) ou falecimento do utente.

De igual modo, o Serviço de Apoio Domiciliário, no ano 2024, não teve inscrições pendentes ou em Lista de Espera, tendo conseguido dar resposta a todos os pedidos efetuados. Houve novas admissões e algumas saídas, sendo que estas últimas se deveram, maioritariamente, a utentes com necessidade de integração noutras Respostas Sociais (ERPI ou Serviços Continuados) ou falecimento do utente.

| TOTAL CLIENTES | | |
|------------------|----|-----|
| MÊS | CD | SAD |
| JANEIRO | 24 | 36 |
| FEVEREIRO | 27 | 31 |
| MARÇO | 29 | 32 |
| ABRIL | 31 | 32 |
| MAIO | 31 | 33 |
| JUNHO | 31 | 33 |
| JULHO | 31 | 35 |
| AGOSTO | 29 | 36 |
| SETEMBRO | 27 | 35 |
| OUTUBRO | 28 | 36 |
| NOVEMBRO | 28 | 35 |
| DEZEMBRO | 28 | 36 |
| Nº MÉDIO UTENTES | 28 | 34 |

| MÊS | COMPARTICIPAÇÕES SEGURANÇA SOCIAL | | |
|--------------|-----------------------------------|-------------|-------------|
| | CD | SAD | TOTAL |
| JANEIRO | 3 896,88 € | 12 221,94 € | 16 118,82 € |
| FEVEREIRO | 4.383,99 € | 12.221,94 € | 16.605,93 € |
| MARÇO | 4.546,20 € | 12.221,94 € | 16.768,14 € |
| ABRIL | 4.546,20 € | 12.221,94 € | 16.768,14 € |
| MAIO | 4.546,20 € | 12.221,94 € | 16.768,14 € |
| JUNHO | 4.546,20 € | 12.221,94 € | 16.768,14 € |
| JULHO | 4.546,20 € | 12.221,94 € | 16.768,14 € |
| AGOSTO | 4.546,20 € | 12.221,94 € | 16.768,14 € |
| SETEMBRO | 6.136,00 € | 16.573,54 € | 22.709,54 € |
| OUTUBRO | 4.708,07 € | 12.657,11 € | 17.365,18 € |
| NOVEMBRO | 4.708,07 € | 12.657,10 € | 17.365,17 € |
| DEZEMBRO | 4.786,77 € | 12.868,24 € | 17.655,01 € |
| MÉDIA MENSAL | 4.589,16€ | 12.710,96€ | 17.369,04€ |

| Custo médio por utente/valência | 2023 | 2024 |
|---------------------------------|---------|---------|
| Serviço Apoio Domiciliário | 747.28€ | 438.46€ |
| Centro de Dia | 547.82€ | 577.28€ |

Missão, Visão e Valores.

Missão

"Prestar um serviço de apoio à terceira idade, que se prime pela mudança e pela qualidade, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciam a sua inclusão."

Visão

"Ser uma instituição de referência, reconhecida pela qualidade dos seus serviços, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, orientada para a inclusão social consolidando as respostas sociais atuando sempre de uma forma proativa as necessidades emergentes da comunidade sénior."

Valores

O Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro tem como Valores:

- Bom relacionamento institucional;
- Dedicção;
- Diálogo;
- Ética;
- Eficácia;
- Eficiência;
- Honestidade;
- Inovação;
- Profissionalismo e Rigor;
- Respeito pelos Direitos Humanos;
- Responsabilidade Social;
- Solidariedade e Sustentabilidade.

É neste contexto que o CPSSVB desenvolve sua atividade, implementando projetos de apoio às famílias e, acima de tudo, ao ser humano, sempre com o respeito à sua dignidade como princípio fundamental.

2.3 Constituição dos Órgãos Sociais

Direção:

Presidente: Padre Rodolfo Leite

Vice-Presidente: Lurdes Gonçalves

Secretário: Fernando Parreira

Tesoureiro: Arménio Oliveira

Vogal: Rúben Fernandes

Conselho Fiscal:

Presidente: Inês Gonçalves

1.º Vogal: Luísa Lousado

2.º Vogal: Diogo Santos





3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Para o ano de 2024, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro delineou um conjunto de objetivos, que a seguir enunciamos, tendo em conta a sua visão:

- Ampliar os níveis de conhecimento da população idosa;
- Retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento;
- Promover a inovação e as novas descobertas;
- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Valorizar as competências, saberes e cultura dos idosos;
- Potenciar as suas capacidades cognitivas influenciando, de forma positiva, a sua autoestima e desenvolvimento pessoal;
- Potenciar as capacidades funcionais, físicas e culturas dos idosos;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando sua autoestima e autoconfiança;
- Promover oportunidades de lazer e de conhecimentos de locais de interesse;
- Proporcionar iniciativas que promovam a alegria e diversão.

4. PROGRAMA AÇÃO 2024

a) Avaliação dos Eixos Orientadores

| EIXOS | AÇÃO | OBJETIVO GERAL | DEFINIÇÃO TEMPORAL | EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO |
|---|---|---|--|--|
| EIXO 1 INVESTIMENTOS | Remodelação, requalificação e melhoramento das instalações do Centro Paroquial | Melhoramento das Instalações do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro, promovendo um maior conforto aos utentes. | Duração da obra de remodelação e ampliação do CPSSVB | Durante o ano de 2024 decorreram obras no CPSSVB |
| EIXO 2 RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS | Manutenção e conservação das infraestruturas e equipamentos | Manter as condições de conforto, higiene e segurança dos edifícios e da zona exterior envolvente ao Centro Paroquial. Manter o normal funcionamento dos equipamentos. | Sempre que se justificar | Procedeu-se à manutenção e conservação das infraestruturas e equipamentos. |
| EIXO 3 RECURSOS HUMANOS | Manter ou assegurar o quadro de pessoal necessário a uma boa prestação de serviços nas respostas sociais e a toda a atividade do Centro Paroquial | Gerir o quadro de pessoal com rigor de forma a reduzir custos tendo em vista a sustentabilidade do Centro Paroquial. Garantir que o quadro de pessoal seja suficiente para assegurar os serviços dos utentes, mesmo em tempos de pandemia. | Sempre que se justificar | O quadro do pessoal foi ajustado sempre que houve necessidade |

| EIXOS | AÇÃO | OBJETIVO GERAL | DEFINIÇÃO TEMPORAL | EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO |
|---|---|---|--|--|
| | Higiene, Segurança e saúde no Trabalho | Salvaguardar as condições de saúde e segurança dos trabalhadores, com vista à redução das doenças profissionais e outros problemas. Dar cumprimento ao normativo legal. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Zelou-se pelo cumprimento das normas de Higiene, segurança e saúde no trabalho |
| | Manual de acolhimento de trabalhadoras | Implementar manual facilitador de inclusão de novas trabalhadoras e fornecer informação adequada e recente a todas as outras. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Elaborado, aguarda aprovação da Direção |
| | Manual de procedimentos | Implementar condutas e procedimentos corretos nas atividades do dia a dia do Centro Paroquial em todos os seus setores. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Elaborado, aguarda aprovação da Direção |
| | Caixa de sugestões e reclamações para trabalhadores, familiares e clientes, disponível no hall de entrada do Centro Paroquial. | Possibilitar a partilha de opiniões e um crescer de espírito de equipa salutar e construtivo. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Disponível e em utilização |
| | Reuniões de trabalho | Marcação de reuniões periódicas de trabalho entre; A diretora técnica e as trabalhadoras, A equipa de trabalho e a direção; E A Diretora Técnica e a Direção. | 1 vez/mês 1 vez por semestre Sempre que necessário | Realizadas ainda que não cumprindo a periodicidade planeada |
| | Fardamento e equipamentos | Fornecer e instruir quanto ao fardamento e regras de manutenção e conservação dos mesmos. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Foi fornecido material descartável em quantidade suficiente e adequado |
| EIXO 4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL | Dar cumprimento ao normativo legal em relação à formação das trabalhadoras. | Fazer levantamento das necessidades formativas da equipa de trabalho. Realizar ações de formação de acordo com as necessidades dos trabalhadores e seus postos de trabalho. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Ação realizada |
| EIXO 5 FROTA AUTOMÓVEL | Manutenção, conservação e reparação das viaturas de transporte – de transporte diário dos clientes e outros serviços e as viaturas do transporte de refeições e da equipa do SAD. | Garantir as condições de segurança e conforto dos clientes e trabalhadoras. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Procedeu-se à manutenção e conservação das viaturas e equipamentos. |



| EIXOS | AÇÃO | OBJETIVO GERAL | DEFINIÇÃO TEMPORAL | EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO |
|-------------------------------------|---|---|---|---|
| EIXO 6 ÁREA SOCIAL | Acordos de cooperação; Revisão - Centro de Dia | Instituto da Segurança Social: A Direção do Centro Paroquial, vai dar continuidade aos esforços de revisão do acordo para o número de utentes anteriormente previsto em acordo de cooperação. | Todo o ano (atividade de continuidade) | O acordo não foi alvo de qualquer alteração |
| | Acordos de cooperação; Revisão - Serviço de Apoio Domiciliário | Instituto da Segurança Social: A Direção do Centro Paroquial, vai dar continuidade aos esforços de revisão do acordo para o serviço de apoio domiciliário, dando ênfase à nova tabela de número de serviços prestados e de participação de S.A.D. | Todo o ano (atividade de continuidade) | O acordo não foi alvo de qualquer alteração |
| | Prestação de serviços; Centro de Dia | A Direção do Centro Paroquial vai apostar na melhoria da qualidade dos serviços prestados. | Todo o ano (atividade de continuidade) | A resposta Social Centro de Dia mantém-se aberta 7 dias/semana, sendo o serviço de fim de semana e feriados prestado no domicílio |
| | Prestação de serviços; Serviço de Apoio Domiciliário | A Direção do Centro Paroquial vai apostar na melhoria da qualidade dos serviços prestados. | Todo o ano (atividade de continuidade) | A resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário mantém-se aberta e em laboração 7 dias/semana |
| | Voluntariado (criação de grupo de voluntários) | A Direção do Centro Paroquial vai apostar no aumento da colaboração de voluntários nas mais diversas áreas do Centro Paroquial, de forma a contribuir com o seu saber fazer para a abertura da instituição à comunidade e a um maior dinamismo e partilha entre os intervenientes. Mobilizar a colaboração de voluntários. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Procura ativa e aceitação de Voluntários ainda que pontuais. |
| | Visitas de acompanhamento técnico | Realização de visitas periódicas ao S.A.D. da Diretora técnica para avaliação e acompanhamento das situações em tempo oportuno. Proporcionar uma maior proximidade entre a instituição, cliente/cuidador e trabalhadoras. | Todo o ano (atividade de continuidade) | São feitas ainda que não seja com a periodicidade almejada. |
| | Implementação de registos | Dar continuidade aos registos implementados nas respostas sociais. | Todo o ano (atividade de continuidade) | O CPSSVB implementou um sistema de registos informático através da plataforma MySenior, tendo terminado com |



[Handwritten signature]

| EIXOS | AÇÃO | OBJETIVO GERAL | DEFINIÇÃO TEMPORAL | EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO |
|--|---|---|--|--|
| | | | | muitos registos existentes em formato papel. |
| EIXO 7 OUTROS APOIOS SOCIAIS | Apoio social sénior | Fazer levantamento das mais diversas necessidades a nível local, avaliar a possibilidade de ajuda nas causas e nos casos identificados com maior relevância e prioridade. | Sempre que se justificar | Todas as necessidades locais foram sendo respondidas |
| EIXO 8 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | <u>Empresas fornecedoras:</u> - Géneros alimentares, - Consumíveis diversos, - Produtos de higiene, - Produtos de limpeza e desinfestação, - Medicina no Trabalho - HST, - Manutenção de extintores, - Medidas de autoproteção, - Fornecedores diversos, - Avenças com oficinas, empresas de reparações diversas, entre outras. | Procura ativa e constante da melhor relação qualidade/preço. Maior controlo e rigor em relação aos custos/despesas. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se a preocupação na tomada de decisões viáveis e sustentáveis, controlo e rigor. |
| | Inquérito aos fornecedores | Dar cumprimento à obrigatoriedade das fichas técnicas de todos os produtos, manter os dossiers de fornecedores atualizados e implementar a obrigatoriedade do preenchimento do inquérito anual. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Mantém-se a necessidade de implementação de HACCP |
| | Mediação de seguros | Procura ativa e constante da melhor relação melhores condições/melhor preço. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se a preocupação na escolha mais viável. |
| | Economato | Dar continuidade aos registos implementados de forma a assegurar um controlo rigoroso dos consumos diários e dos custos do economato. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Deu-se continuidade aos Registos já implementados |
| | H.A.C.C.P. (Análise de perigos e pontos críticos de controlo) | Manter o sistema de H.A.C.C.P., preferencialmente no setor da cozinha. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Mantém-se a necessidade de implementação de HACCP |
| EIXO 9 INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO | Relações institucionais | Dar continuidade às relações institucionais estabelecidas e, se possível, estabelecer novas. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Deu-se continuidade às relações já existentes |
| | Protocolos | Dar continuidade aos protocolos estabelecidos e, se possível, estabelecer novos. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Deu-se continuidade aos protocolos já existentes |
| | Parcerias | Dar continuidade às parcerias estabelecidas e, se possível, estabelecer novas. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Deu-se continuidade às parcerias já existentes e estabeleceram-se novas. |



| EIXOS | AÇÃO | OBJETIVO GERAL | DEFINIÇÃO TEMPORAL | EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO |
|---|---|---|--|---|
| | Representatividade | O Centro Paroquial far-se-á representar sempre que oportuno para a sua vida institucional. | Todo o ano (atividade de continuidade) | O CPSSVB fez-se representar sempre que foi oportuno. |
| | Comunicação e imagem Manutenção de site institucional | Dar continuidade ao site Institucional e ao Facebook, tornando-os mais interativos. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se a manutenção das redes sociais e do site, dentro do possível |
| | Rede de telecomunicações: telefone fixo, telefone móvel e serviço de internet | Procura ativa e constante da melhor relação qualidade/preço. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se a preocupação na escolha mais viável. |
| EIXO 10 LIGA DE AMIGOS | Campanha de angariação de novos amigos | Aumentar o número de amigos do Centro Paroquial. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Mantém-se a necessidade de angariação de novos amigos |
| | Aumentar o valor do donativo do amigo | Aumentar as receitas provenientes da Liga de Amigos. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se o valor auferido por cada amigo. |
| EIXO 11 CANDIDATURAS | Portugal 2020 (Fundos Comunitários) | Realização das obras de ampliação e remodelação do CPSSVB | Todo o ano (atividade de continuidade) | As obras encontram-se a decorrer. |
| | Medidas IIEFP | Candidatura(s) para reforço do quadro de pessoal. | Sempre que se justificar | Não foi celebrada nenhuma medida de IIEFP. |
| | IIEFP; Formação Profissional | Candidatura(s) aos conteúdos programáticos e formativos em áreas de especial interesse para o quadro de pessoal. | No 1º trimestre do ano | Não foi elaborada Candidatura para formação pelo IIEFP |
| EIXO 12 FINANCEIRO (sustentabilidade e económico-financeira) | Gestão diária | Cuidada gestão na aquisição dos produtos, quer a nível de quantidades quer de custos. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se a preocupação na Gestão de Stocks. |
| | Instituições bancárias | Procura ativa de melhores condições bancárias. | Todo o ano (atividade de continuidade) | Manteve-se a decisão pelas propostas mais viáveis. |
| | Consignação do IRS | Solicitar junto da entidade competente a autorização para a consignação do IRS. Aumentar o número de pessoas que consignem o IRS. | De janeiro a maio | Foi solicitada e publicitada a respetiva autorização |
| | Iniciativas de angariação de fundos | Passeio - Peregrinação ao santuário N.ª Sr.ª de Fátima, em Fátima - Leiria | A designar | A atividade não se concretizou. |
| | | Outas atividades de angariação de fundos: - Participação na Feira de Artesanato e Gastronomia da Mealhada; - Participação na XI Feira dos Sabores e Saberes da nossa Terra - Ventosa do Bairro. | Junho Agosto | As atividades cumpriram-se. |
| | | Fins de semana gastronómicos | Época da Páscoa | Foi realizado um fim |



| EIXOS | AÇÃO | OBJETIVO GERAL | DEFINIÇÃO TEMPORAL | EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO |
|-------|------|--------------------------------|--------------------|---|
| | | Jantar de angariação de fundos | A designar | de semana gastronómico com bolo doce. A atividade não se realizou devido à falta de local com as condições necessárias |

b) Calendarização e Avaliação das Atividades

| Atividades | Tarefas | Execução | |
|--------------------------------|--|----------|----|
| | | E | NE |
| A. Dia dos Reis | Convidar um grupo a vir cantar as janeiras. | X | |
| B. Dia Mundial do Obrigado | Elaborar cartões de Agradecimento | X | |
| C. Dia Mundial do Puzzle | Proceder à elaboração de vários puzzles (com vários graus de dificuldade) | X | |
| D. Dia dos Namorados | Recordar como eram os namoros antigamente. | X | |
| E. Carnaval | Criar máscaras semelhantes às do Carnaval de Veneza. | X | |
| F. Dia do Pensamento | Realizar uma sessão (individual ou coletiva) onde sejam trabalhadas várias questões ligadas a pensamentos. | | X |
| G. Dia Internacional da Mulher | Almoço especial com surpresas para a Mulher. | X | |
| H. Dia do Pai/Dia de São José | Almoço especial com surpresas para os Pais. | X | |
| I. Dia da Felicidade | Celebrar a vida. Dando graças até às mais pequenas coisas. | X | |
| J. Dia da Primavera | Realizar um passeio | | |
| K. Dia Mundial do Teatro | Assistir a uma peça de Teatro/Revista. | X | |
| L. Páscoa | Almoço especial com várias atividades alusivas à época. | X | |
| M. Dia das Mentiras | As partidas do Dia das Mentiras. | | |
| N. Dia do Beijo | Abordar o beijo e o afeto. Discutir a sua importância e significado. | | |
| O. Dia da Liberdade | Reunir factos sobre o 25 de abril e discutir sobre eles | X | |

| | | | |
|--|---|---|---|
| P. Dia Mundial da Dança | Reproduzir um baile. | X | |
| Q. Aparições de Fátima | Visionar as cerimónias religiosas na TV | X | |
| R. Passeio ao Santuário de N ^a S ^a de Fátima | Viagem ao Santuário de Fátima. | | X |
| S. Dia da Mãe | Almoço especial com surpresas para as Mães. | X | |
| T. Dia da Ascensão/Dia da Espiga | Recolher os materiais necessários no exterior. Preparar os ramos. | X | |
| U. Dia Mundial da Pastelaria | Preparar um lanche especial. | X | |
| V. Santos Populares (S. João) | Almoço especial (sardinhada). Assistir às Marchas Populares. | X | |
| W. Dia Mundial do Chocolate | Confecionar alguma receita de chocolate. | X | |
| X. Dia Mundial da Pizza | Confecionar pizza para o lanche. | X | |
| Y. Dia dos Avós | Atividade intergeracional onde se apele a partilha de conhecimentos. | X | |
| Z. Dia Mundial da Fotografia | Sessão de fotografias. | X | |
| AA. Dia do Sonho | Sessão onde se aborde os sonhos. Realizados e por realizar. | | |
| BB. Dia do Coração | Desenvolver a ideia da importância de um coração saudável (a nível físico e emocional). | | |
| CC. Dia Internacional do Idoso | Sessões de cuidado e conforto. | X | |
| DD. Dia Mundial da Alimentação/Dia do Pão | Confecionar pão como antigamente (forno a lenha) | X | |
| EE. Dia Nacional do Cinema | Assistir a um filme de comédia escolhido pelos idosos. | X | |
| FF. Dia de S. Martinho | Realizar o magusto. | X | |
| GG. Véspera de Natal | Almoço especial com troca de presentes. | X | |
| HH. Véspera de Ano Novo | Celebração do ano velho e do ano novo. | X | |
| II. Passeios Pedonais | Caminhadas por diversos locais, em vários dias | X | |
| JJ. Jogos | Jogos tradicionais e de grupo | X | |
| KK. Leitura de Jornal | Leitura de notícias da atualidade | X | |
| LL. Jogos de concentração | Resolução de jogos de memória e concentração | X | |
| MM. Momento de oração | Orações de ação de graças, diariamente, antes das refeições e outras | X | |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



| | | | |
|-----------------------------------|---|---|--|
| NN. Eucaristia | Celebração mensal de eucaristia aberta à população | X | |
| OO. Visionamento de TV | Visionamento de notícias, concursos, programas de televisão, telenovelas | X | |
| PP. Ginástica | Execução de exercício físico com objetivo de manutenção de saúde | X | |
| QQ. Comemoração de Aniversários | Comemoração com lanche (bolo) dos aniversários | X | |
| RR. Conversa e Diálogo | Socialização com os utentes, conversa/diálogo sobre diversos temas do seu interesse | X | |
| SS. Convívios Interinstitucionais | Convívios com utentes de outras Instituições | X | |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Além das descritas, ao longo do ano foram realizadas diversas atividades de caráter lúdico-recreativo, cultural, social, religioso, intelectual, formativo, quotidiano e desportivo. O objetivo principal dessas atividades foi estimular diferentes domínios cognitivos, como a atenção, a perceção espacial e temporal, o cálculo, a linguagem, as gnóias, as praxias, as funções executivas e a memória. Onde também se procurou promover o desenvolvimento da motricidade fina e garantir uma ocupação adequada dos tempos livres.

Estas atividades visaram impulsionar a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar dos idosos, proporcionando-lhes momentos de aprendizagem, integração social e vivência de experiências prazerosas e enriquecedoras.

Durante o ano de 2024, o Facebook da instituição continuou a ser um instrumento de trabalho de valor significativo, onde se divulgou parte do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o presente Relatório de Atividades é um importante instrumento de registro das ações realizadas e de sua avaliação, sustentado pelas evidências arquivadas nos dossiês. Este documento reflete o trabalho desenvolvido com empenho e dedicação por todos os colaboradores e dirigentes do Centro Paroquial de Solidariedade Social, evidenciando a responsabilidade e o compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

Nas últimas décadas, temos assistido a um envelhecimento progressivo e acentuado da população em nosso país, sendo Portugal o quarto país mais envelhecido da União Europeia, conforme estudo da Eurostat realizado em 2020. Diante deste cenário, buscamos constantemente promover o bem-estar dos nossos clientes e garantir que suas necessidades sejam atendidas de maneira eficaz.

As obras encontram-se dentro do previsto e, sem dúvida, resultarão em uma melhoria significativa para a comunidade. As novas infraestruturas oferecerão um ambiente mais seguro e adequado para os utentes, colaboradores e a comunidade envolvente, reforçando o compromisso do CPSSVB com a excelência e a segurança.



Conforme Mendez (2002, p. 16) afirma, "deve entender-se a avaliação como uma atividade crítica de aprendizagem, pois é através dela que adquirimos conhecimento." Após refletirmos e analisarmos o trabalho realizado ao longo de 2024, conforme o Plano de Ação elaborado para ambas as respostas sociais da instituição, concluímos que não foi possível cumprir todos os objetivos inicialmente propostos. Isso se deveu principalmente às mudanças exigidas pelas instalações provisórias, que impactaram algumas atividades. Porém, será sempre um objetivo do CPSSVB continuar a melhorar com vista a alcançar a excelência nos serviços prestados, promovendo o bem-estar dos utentes e contribuindo para o fortalecimento da comunidade.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

"NINGUÉM VENCE SOZINHO. NEM NO CAMPO, NEM NA VIDA."

PAPA FRANCISCO

Ventosa do Bairro, 28 de março de 2025

A Direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]